



Eleições no Estado da **DESIGUALDADE SOCIAL**

ESTADO

Como vimos nos jornais murais anteriores, vivemos em um mundo e em um país de extrema desigualdade social. Toda essa desigualdade é legitimada e constantemente potencializada pelo Estado brasileiro.

Isso porque esse Estado não é neutro! Ele está montado para agir de acordo com os interesses dos mais ricos: grandes empresários, banqueiros e seus representantes políticos.

O ORÇAMENTO DO ESTADO

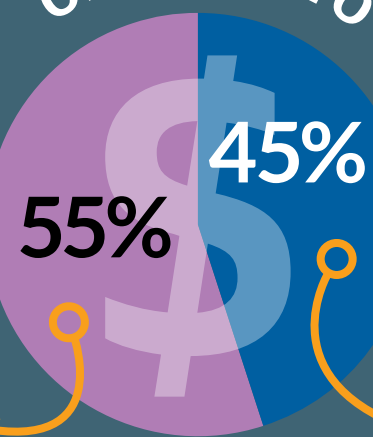
Governo e legislativo definem como utilizar o dinheiro arrecado pelo Estado. **A maioria da riqueza produzida pelo país já é dividida de forma desigual em sua produção:** os 10% mais ricos ficaram com 43% dos rendimentos em 2017.

O Estado arrecada entre 20% e 30% por meio de impostos da produção e divisão desigual da riqueza. E quem paga a maioria dos impostos são aqueles que recebem menos. **Os 10% mais pobres pagam cerca de 32% de sua renda em impostos e os 10% mais ricos cerca de 21%.**

ESTRUTURAS CENTRAIS DO ESTADO

EXECUTIVO:
Governo

ORÇAMENTO



LEGISLATIVO:
Formado por 44% de empresários/agronegócio

para investir nos direitos sociais aberta à exploração de capitalistas: terceirizações, obras, parcerias público privadas, saúde, educação, corrupção

para a dívida (somente capitalistas recebem)

JUSTIÇA

FORÇAS ARMADAS

Não questionam a desigualdade. Julgam e aplicam leis de um Estado desigual

Greve dos petroleiros: TST aumenta multa diária de R\$ 500 mil para R\$ 2 milhões

TST determina que 80% dos funcionários dos Correios trabalhem durante a greve

Agência Brasil

ELEIÇÕES NO ESTADO

As eleições são o auge da democracia nesse Estado da desigualdade social. Servem para preencher as vagas nessa estrutura que, como vimos, funciona para manutenção da ordem e do progresso dos capitalistas e da miséria e violência para o conjunto dos trabalhadores.

A posição do SISMMAC frente às eleições

Temos muito claro que: **nossos sonhos não cabem nas urnas e só a luta muda a vida.**

O processo revolucionário de se construir um Estado de igualdade social só será possível com a reorganização dos trabalhadores e de nossas lutas. Esse processo de transformação exige tempo, dedicação e compromisso. Não existe saída fácil. Por isso, contribuímos constantemente e nacionalmente com a construção da Intersindical - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora.

Somente com muita organização e força do conjunto dos trabalhadores será possível uma sociedade com igualdade social.

As eleições que se aproximam, por sua vez, mostram a pobreza política na qual chegamos. Partidos corrompidos, em sua grande maioria, por esse sistema desigual. Por consequência, candidaturas que repetem a história



de nossa política: muita promessa e quase nada de realidade para mudanças efetivas para os trabalhadores e nossos direitos.

Mesmo assim, muitos de nós trabalhadores iremos escolher o menos pior. Não tem problema. Desde que, não esqueçamos que o menos pior é só uma forma de piorar mais devagar. O melhor mesmo é entendermos que as mudanças que desejamos deverão ser feitas por nossas mãos, com muita **união e organização.**

